

APRESENTAÇÃO

A revista *História Hoje* inicia uma nova fase com a publicação do número 1 desta série. Em julho de 2011, retomando discussões e anseios que marcaram sua criação em 2003, o Conselho Editorial assumiu a tarefa de revitalizar o periódico, adotando a temática “História e Ensino” como estrutura de sua linha editorial. Para isso, investiu na publicação de Dossiês Temáticos, reviu a periodicidade da revista, agora semestral, e criou novas seções para a **RHHJ** – “História Hoje na Sala de Aula”, “E-Storia” e “Falando de História Hoje”, com a finalidade de manter canais de diálogo permanentes com professores e pesquisadores, discutindo e compartilhando experiências. Por fim, a migração para a base *OJS/SEER*, ao garantir acesso amplo e maior qualidade editorial, completa este momento significativo na institucionalização da **RHHJ** na Anpuh/Brasil, no momento em que completamos 50 anos.

Neste número, abrimos com o **Dossiê “Ensino da História da África e da Cultura Afro-brasileira”**, organizado por Martha Campos Abreu e Silvio de Almeida Carvalho Filho. Ele reúne autores com experiências ricas e substantivas para refletir sobre as conquistas e desafios decorrentes da implantação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008. O resultado, como se verá, é extraordinário! Participam dele Marina de Mello e Souza (“Algumas impressões e sugestões sobre o ensino de história da África”), Anderson Ribeiro Oliva (“Entre máscaras e espelhos: reflexões sobre a Identidade e o ensino de História da África nas escolas brasileiras”), Wlamyra Albuquerque e Walter Fraga Filho (“Os dilemas de dois autores frente a *Uma história do negro no Brasil*”), Vereina Alberti (“Proposta de material didático para a história das relações étnico-raciais”), Júnia Sales Pereira e Luciano Magela Roza (“O ensino de história entre o dever de memória e o direito à história”) e Amilcar Araujo Pereira (“Por uma autêntica democracia racial!': os movimentos negros nas escolas e

nos currículos de história”). Lidos em conjunto, os artigos apresentam um retrato vívido da diversidade do campo, de seu notável vigor e dos inúmeros enfrentamentos que ainda se colocam diante de nós, profissionais de História. Todas essas dimensões ganham perspectiva renovada na emocionante entrevista de Mônica Lima e Souza, também conduzida pelos organizadores do Dossiê.

Entre os **Artigos**, o de Patricia Teixeira Santos nos permite acompanhar as experiências do cotidiano escolar no Sudão contemporâneo, enquanto o de Michel Dal Col Costa ilumina a sonoridade e o colorido das vivências das crianças capixabas envolvidas nas bandas de congo mirins. A preocupação com a articulação entre produção historiográfica, construção curricular, cultura histórica e saberes escolares dão o tom dos textos de Richard Christian Pinto dos Santos e Grace Kelly Silva Sobral Souza, de Maria Walburga dos Santos e Ana Cristina Juvenal da Cruz, de Hilton Costa e de Luciano Everton Costa Teles. As reflexões produzidas nos convidam ao debate e também à análise das diferentes possibilidades que as experiências de ensino e de pesquisa têm revelado. Por fim, Marcos Silva nos coloca diante de questões contemporâneas quando se debruça sobre o impacto e as possibilidades de uso da *cibercultura* nas práticas pedagógicas.

Falando de História Hoje é um espaço dedicado a reflexões e debates de temas do nosso tempo. O artigo de Margarida Oliveira e Itamar Freitas traz uma leitura de peso para um problema candente: a questão dos currículos de História. Os autores apresentam os resultados de uma pesquisa que examinou currículos de História em 18 estados brasileiros entre 2007 e 2012 com a finalidade de conhecer o que se tem pretendido ensinar, como podemos intervir e o que ainda não sabemos sobre essa questão.

E-Storia é uma seção que nasceu com espírito inovador. Dilton Cândido Santos Maynard e Marcos Silva, seus organizadores, partiram da imensa gama de possibilidades abertas pelas novas tecnologias da informação para oferecer aos leitores da RHHJ, a cada edição, em lugar de uma listagem de endereços eletrônicos, a indicação de novos ambientes no mundo virtual que sirvam de inspiração e de estímulo. Na mesma direção, Keila Grinberg e Anita Almeida inauguram a seção **História Hoje na Sala de Aula** com os “Detetives do Passado”, uma estimulante iniciativa, detalhada no texto que reuniu temas como

divulgação científica, ensino de História e o impacto da internet no nosso trabalho.

Na seção **Resenhas**, Mauro Cezar Coelho faz uma incursão instigante na obra de Manoel Luiz Salgado Guimarães, *Historiografia e Nação no Brasil (1838-1857)*, enquanto Anita Lucchesi analisa o livro *Escritos sobre história e internet*, de Dilton C. S. Maynard.

Deixo registrado o entusiasmo, o comprometimento e o espírito de trabalho coletivo dos membros do Conselho Editorial para que pudéssemos chegar até aqui. Todo nosso empenho é fazer que a revista **História Hoje** se transforme em uma referência nas discussões da área, abrangendo dimensões do Ensino da História nos níveis Fundamental, Médio e Superior e consolidando-se como espaço efetivo de circulação e compartilhamento de ideias e experiências acerca de um dos nossos mais importantes compromissos: a formação de gerações empenhadas em um ideal de cidadania, pautadas pelo respeito à diferença, pela valorização da diversidade e por uma compreensão crítica sobre o tempo que passa.

A revista **História Hoje** convoca os historiadores a interagirem com a sociedade em que vivem, a atuarem positivamente sobre o presente, a evidenciar a relevância da reflexão sobre o passado em um dos mais nobres campos de atuação, a Educação e seus desdobramentos. Pois, ao fim e ao cabo, ela é a nossa mais importante trincheira.

Patrícia Melo Sampaio
Editora (2011/2013)